



SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL (CIR) SUDESTE EM 2021, realizada no dia 07 do mês de Maio de dois mil e vinte e um, na modalidade online (remota), pelo aplicativo zoom, em razão da pandemia da Covid 19, conforme Resolução CIB-TO 142 de 20 de agosto de 2020. A reunião teve início às 09 horas e 02 minutos e término às 11 horas e 26 minutos. Na oportunidade estiveram presentes - **Representantes Municipais**¹ – **Almas**: Nathanne de Abreu Rodrigues Valente Alves- suplente; **2 – Arraias**: Cleber Flávio de Paula Teixeira- sec. municipal de saúde **3 - Aurora do Tocantins**: Gabriela Araci Gonçalves Brotto- sec. municipal de saúde. **4 – Combinado**: Deuselia Palmeira do Prado Oliveira- sec. municipal de saúde **5 - Conceição do Tocantins**: Luana Souza Rodrigues- sec. municipal de saúde, Pamera Teles Schmitt- suplente, Franciele Felipe Fernandes Xavier- secretária do conselho de saúde, Geraldina Xavier De Sales- técnico **6 – Dianópolis**: Israel Leite Furtado- sec. municipal de saúde, Warley Coelho Cirqueira- suplente **7 – Lavandeira**: Fábio Ferreira de Oliveira- sec. municipal de saúde. **8 - Novo Alegre**: Gina graziela sarti-sec. municipal de saúde **9 - Novo Jardim**: Joane trindade rodrigues- suplente. **10 – Paranã**: Jhonatan Teixeira Martins- suplente, Adrianny Silva de Moura- coord. da vigilância epidemiológica **11 - Ponte Alta do Bom Jesus**: Camila Aires de Oliveira Sardinha- sec. municipal de saúde; **12 - Porto Alegre do Tocantins**: Aline Araújo de Souza- suplente **13 - Rio da Conceição**: Jaciara Lopes Nunes Melo- suplente. **14 – Taguatinga** Leandro Amorim- sec. municipal de saúde. **15- Taipas do Tocantins**: Karina Dias Gonçalves- suplente **Representantes Estadual Lotados na sede e anexos**: Lílian Moreira Santos- SES/SGAE, Ana Maria Ferreira Costa- SES/ETSUS, Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira- SES/SGAE, Anna Nunes Pereira Neta Farias- SES/DAP, Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal- SES/SAGE, Isabel Cristina Brito e Silva Ries- SES/DAP, Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto- SES/SAGE, Marleide Aurelio da Silva- SES/SGAE, Ramon Edler Martins de Carvalho- SES/SGAE **Lotado no Hospital Regional de Arraias**: ausente. **Lotado no Hospital Regional de Dianópolis** Maria Eulinda Portilho- diretor geral, Danillo Louis Póvoa França- fisioterapeuta **Técnicos da SES**: Marilene Coutinho Borges- SES/SGAE, Vilma





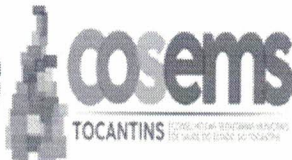
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Maciel – SES/DAP, Terezinha de Jesus Pinheiro Franco de Sena–SES/DAP, Ana Helena Ferreira dos Santos Jorge- SES/DAP **Parceiros:** Sônia Lopes Pinto- UFT; Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo- apoiadora do COSEMS **Conselho de Saúde ausente. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. INICIAL: 1. Acolhida aos participantes**, que foi realizada pela técnica da SES, Marilene, que deu as boas vindas a todos e desejou uma boa reunião e reforçou a necessidade da pontualidade de todos na reunião para não acontecer atrasos no andamento da mesma, uma vez que ela é extremamente necessária para uma boa gestão. **2. Leitura da Pauta** que foi lida e aprovada por todos. **COMUNICADOS DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DAS CIRs:** **3. Todos os participantes desta reunião devem: ESCREVER no chat (bate papo), após começar a gravar a reunião. 3.1.1. MUNICIPAIS-** (1) Nome do Município, (2) Nome do participante, (3) Cargo que ocupa; e, (4) se é Secretário ou Suplente na CIR; **3.1.2. ESTADUAL** – (1) Nome do participante, (2) lotação, (3) cargo e se é Representante SES na CIR em portaria ou se é técnico e **3.1.3. PARCEIROS** – (1) nome do participante, (2) instituição que representa e (3) cargo. **3.2. PREENCHER o Formulário de Frequência, por meio do link disponível no chat (bate papo).** Marilene lembrou os protocolos necessários para um bom andamento da reunião e a necessidade de informar os seus dados no chat e no link que foi disponibilizado. A técnica da SES, explicou a importância de todos os presentes na reunião entrarem no chat do aplicativo zoom e identificarem os seus dados, pois será dessa forma que serão identificadas as presenças dos técnicos, gestores e representantes SES na reunião online e que caso os presentes não façam esta identificação, poderá inviabilizar todo o processo de trabalho. A mesma informou também, que será necessário preencher o formulário de frequência através de um link que está sendo disponibilizado para acesso pelo chat do aplicativo zoom e solicitou que todos possam acessar o link e preencher as informações também. Durante toda a reunião será postado no chat o link da frequência para ser assinado por todos os presentes. **APROVAR: 4. Aprovar representantes CIR dos dois níveis de gestão para assinar a documentação produzida nesta reunião, segundo a RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020, que. Dispõe sobre o Funcionamento das**





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Comissões Intergestores Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da pandemia, sendo: 4.1. 03 (três) representantes/secretários municipais de saúde Ficou consensuado que somente 06 (seis) participantes irão assinar os documentos. No decorrer da reunião foram eleitos como representantes municipais para assinatura da ata e dos consensos da reunião: 1- Gabriela Aracir Gonçalves Broto sec. Municipal de saúde de Aurora do Tocantins, 2-Cleber Flávio de Paula Teixeira,- sec. Municipal de saúde de Arraias e 3- Deusélia Palmeira do Prado de Oliveira - sec. Municipal de saúde de Combinado, e; **4.2. 03 (três) representantes (em portaria) da secretaria estadual de saúde.** E como representantes do Estado: 1- Isabel Cristina Brito e Silva Reis - Representante SES/DAP, 2- Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto- Representante SES/SGAE e 3- Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal - Representante SES/SGAE.**5. Aprovar o Calendário Revisado das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR/TO, na Modalidade on-line (remota), para o ano de 2021, a luz da RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020.** Cirilúcia iniciou a sua fala explicando que em novembro de 2020 foi aprovada apenas as duas primeiras reuniões para o ano de 2021, mas devido as incertezas ocasionadas pela pandemia, novamente foi realizada uma nova avaliação entre COSEMS e SES sobre a viabilidade da realização das reuniões de modo presencial e ficou decidido que continuará online no decorrer deste ano. Ficando acordado então que as reuniões da CIR Sudeste irão acontecer: dia 25 de junho às 14 horas, dia 27 de agosto as 08:30 horas, dia 30 de setembro as 14 horas e dia 26 de novembro as 08:30 horas. O calendário foi aprovado por todos os presentes na reunião. Após a apresentação da Cirilúcia, Marliene informou que até quarta feira o calendário estará disponível no site da Secretaria Estadual de Saúde, e aconselhou que os gestores deixassem este calendário impresso em sua mesa, para que possam organizar os seus demais compromissos levando sempre em consideração o calendário da CIR, uma vez que a reunião da CIR é uma prioridade.

ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS 6. Status do Sistema DigiSUS referente a Pactuação Interfederativa: 6.1. Sensibilizar os municípios que ainda não alimentaram o DIGISUS; 6.2. Apresentar as inconsistências na alimentação;





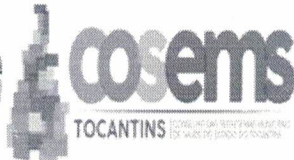
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6.3. Sensibilizar os municípios quanto à importância de concluir o processo de alimentação do sistema. Maria Alzira, técnica da SGAE, iniciou a sua apresentação relatando o fluxo municipal de pactuação interfederativa de indicadores que é regido pela Resolução CIT de nº08/2016, e dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. A mesma esclareceu que quando foi elaborada esta Resolução possuía o rol de 23 indicadores, porém em 2019 o Ministério publicou uma Resolução onde excluiu o indicador de nº20, ficando apenas um rol de 22 indicadores. Esclareceu que as áreas técnicas estaduais responsáveis por cada indicador fazem uma sugestão de meta, onde esta sugestão é consolidada e encaminhada para os municípios, e assim, os municípios definem as metas de acordo com a série histórica e as sugestões feitas pelo Estado. Posteriormente os municípios retornam a planilha de pactuação para a área técnica do Estado responsável pela pactuação com as metas já definidas, e novamente as planilhas são encaminhadas para as áreas técnicas responsáveis por cada indicador, para que elas possam realizar os cálculos e conseqüentemente seja realizada também a pactuação regional. Continuando a sua fala, a mesma relata que após a pactuação na CIR, essas metas são submetidas aos conselhos municipais de saúde, onde o mesmo insere no sistema Digisus a Resolução que vai ser gerada de acordo com a aprovação na reunião do Conselho. Sendo que o município insere as metas no sistema Digisus, valida e envia para o Conselho Municipal de Saúde, e SES por sua vez, monitora até a homologação. A mesma esclareceu que no sistema Digisus existem os perfis gestor, técnico e conselho e que alguns municípios não conseguem enviar para o Estado as suas pactuações, pois é necessário que o perfil utilizado seja o do gestor, uma vez que o perfil técnico consegue realizar a alimentação no sistema, mas não o seu envio. A mesma explicou que após a alimentação das metas o município envia as informações para o CMS e não para o Estado, sendo ideal que a gestão municipal faça o monitoramento em relação ao andamento do processo de envio da pactuação até que o status esteja homologado no sistema e que posteriormente a isto, é que a SES poderá realizar a conferência e a homologação, caso esteja todas as metas corretas. Informou também, que caso a digitação das metas não





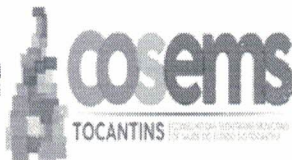
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



esteja correta, ou a Resolução não esteja inserida, o Estado devolve para o município fazer as correções, sendo que esta devolução não vai direto para a gestão do município, passando novamente pelo CMS, que devolve para o município. A mesma esclareceu que o envio via sistema das metas não substitui o processo de discussão presencial, sendo necessária solicitar a inclusão deste tema em reunião específica com o CMS para a discussão das metas e emissão de parecer. Quanto à legislação do Digisus, a mesma explicou sobre a Portaria nº750, de 29 de abril de 2019, onde relata a obrigatoriedade do uso do sistema pelos Estados, municípios e Distrito Federal quanto ao registro de informações e documentos, as metas da pactuação interfederativa de indicadores e envio ao Conselho de Saúde. A mesma apresentou os status da alimentação da pactuação interfederativa dos municípios dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021(o único município que está homologado é Almas), e ressaltou que a região está atrasada em sua alimentação e que a equipe técnica está à disposição para ajudar e pediu a atenção dos municípios para a finalização do processo, lembrando também, que estas informações foram extraídas no dia 26/04/2021, podendo ter sofrido atualizações. Marilene contribuiu, informando que uma hora o sistema Digisus será fechado para alimentação de anos anteriores, sendo necessário que o atual gestor procure o seu município para resolver essas questões pendentes. Marleide, representante SES, informou que a alimentação do Digisus é obrigatória, uma vez que os instrumentos de gestão são garantia de repasse de recursos e, portanto verifiquem se os seus relatórios estão prontos, para evitar qualquer complicação. Por fim, a mesma realizou as considerações informando que o município alimenta no Digisus as metas pactuadas na CIR e aprovadas no CMS, o CMS aprecia e emite a resolução no sistema e valida. E a SES analisa as metas e homologa de acordo com o respectivo ano. A mesma informou que muitos municípios não estão inserindo as resoluções de forma correta, sendo necessário que os municípios se atentem a isso, pois alguns estão anexando resoluções de outros municípios. Esclareceu também, que muitos municípios estão questionando no caso de não ter emitido as resoluções do ano de 2018 e 2019, e a mesma orientou que estes municípios peçam um ponto de pauta na reunião ordinária do conselho atual e emita uma resolução deste ano referente aos anos anteriores. **7. Planejamento**





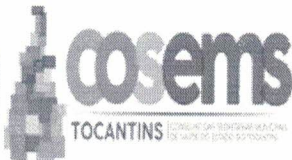
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Regional Integrado – PRI 7.1. Socializar com os gestores o Projeto de
Elaboração dos Planos Regionais Integrados (PRI) das 2 Macrorregiões e
das 8 Regiões de Saúde do Estado do Tocantins; 7.2. Apresentar a Portaria
do Grupo Condutor; 7.3. Sensibilizar os Gestores Municipais da importância
da participação efetiva na construção dos produtos do Planejamento
Regional Integrado - PRI. Marilene iniciou a sua fala explicando sobre a resolução
CIT 23/2017 que estabelece as diretrizes para os processos de regionalização-
Planejamento Regional Integrado (PRI), elaborado de forma ascendente e a
governança das redes de atenção à saúde no âmbito do SUS, que traz também o
compromisso dos três entes federados na implementação de modelo de atenção a
saúde que atenda as políticas de pactuação e as necessidades de saúde da
população brasileira. A mesma esclareceu que esta resolução 23/2017 traz a
necessidade de contemplar a região de forma integrada, pois este é o momento
que é necessário olhar a região como um todo, pois o retrato não é mais do seu
município, mas sim da região, sendo necessária a evolução desse processo. Em
seguida falou sobre a Resolução CIT nº 37/2018 que trata do processo de
Planejamento Regional Integrado que será instituído e coordenado pelo Estado em
articulação com os municípios e participação da União a partir da configuração das
regiões de saúde definidas na CIB- Comissão Intergestores Bipartite. A mesma
esclareceu, que esta Resolução CIT nº37/2018 foi levada para conhecimento dos
municípios no ano de 2018 e início de 2019 por parte do Estado, e ressaltou que
baseado no arcabouço documental que o Ministério tem liberado, percebe-se que
futuramente caso os municípios da região não estejam trabalhando de maneira
integrada, ocasionará a perda de recursos e não terão avanços nos processos de
governança. E para tanto, o Estado já começou a realizar as articulações
necessárias, inclusive com o COSEMS e com o Ministério da Saúde. Entretanto,
houve uma parada brusca no processo em virtude de uma série de percalços
financeiros e outras situações, e para agravar ainda mais a situação, no ano de
2020 começou a pandemia. Em continuidade, a mesma esclareceu que saiu uma
portaria MS nº 1812/2020 que institui para o exercício de 2020, incentivo financeiro
de custeio, aos Estados e ao Distrito Federal, para o aprimoramento das ações de





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



gestão, planejamento e regionalização da saúde, visando à organização e a governança da Rede de Atenção à Saúde, no âmbito do SUS. E para tanto, o Estado realizou uma reunião juntamente com o COSEMS e MS, para a elaboração de um projeto buscando um incentivo financeiro de custeio aos Estados, no valor de R\$ 450.000,00 que foi aprovado para iniciação deste trabalho, com a elaboração dos planos regionais integrados das 02 macrorregiões e das 08 regiões de saúde do Estado do Tocantins. A mesma informou que o Projeto foi aprovado pelo MS, segundo critérios pré-estabelecidos, e apresentou os objetivos do mesmo (1- promover o fortalecimento da gestão por meio da regionalização da saúde no Estado do Tocantins, visando à organização e a governança da Rede de Atenção a Saúde-RAS, no âmbito do SUS; 2- Organização e governança da RAS no Estado do Tocantins- elaboração dos Planos Regionais Integrados-PRI tanto das oito regiões de saúde do estado do Tocantins como das duas macrorregiões; 3- Promover o debate regional no âmbito das Comissões Intergetores Regional-CIR e nas Comissões Intergestores Bipartite- CIB, em parceria com o COSEMS e a Sup. Estadual do Ministério da Saúde). Em seguida, apresentou as metas do trabalho: meta 1- elaboração dos Planos Regionais Integrados das 2 Macrorregiões; meta 2- Elaboração dos Planos Regionais Integrados das 08 Regiões de saúde e meta 3- Operacionalizações das reuniões das Comissões Intergestores Regionais. Marilene reforçou que a CIR é prioridade para o gestor, e será o espaço aonde acontecerão os trabalhos integrados do projeto, para tanto, é indispensável à participação dos gestores. Esclareceu que os planos regionais integrados deverão conter: a identificação da situação de saúde no território, das necessidades de saúde da população e da capacidade instalada- análise situacional da região; as prioridades sanitárias e respectivas diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos de execução-DOMI; as responsabilidades dos entes federados no espaço regional; a organização dos pontos de atenção da RAS para garantir a integralidade de atenção à saúde no espaço regional; a programação das ações e serviços de saúde- PGASS; a identificação dos vazios assistenciais e eventual sobreposição de serviços, orientando a alocação dos recursos de investimento e custeio da União, Estados, Municípios, bem como de emendas parlamentares. Quanto à meta 02(elaboração dos planos regionais integrados das 08 regiões de saúde), a mesma





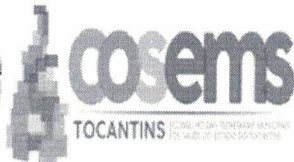
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



informou que existe um cronograma de atividades para o ano de 2021 para ser cumprido juntamente com os municípios e apresentaram quais são essas atividades para os gestores, ressaltando que este calendário está sujeito a alterações, em virtude dos percalços que atrapalharam o andamento do projeto. Em seguida, falou o passo a passo para a execução deste cronograma: 1- passo- Instituir o grupo condutor para o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde no estado do Tocantins (o grupo condutor é representado por: I- SES, II- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde, III- Ministério da saúde no Tocantins e IV- Conselho Estadual de Saúde do Tocantins) e 2 passo-Rever o cronograma das atividades na 1ª reunião do grupo condutor. A mesma informou que a região Cantão possui como representantes na portaria, sendo os mesmos eleitos para as reuniões de CIR em 2021: Titular- Arllerico André Silva e suplente- Aurora Alves do Nascimento Figueiredo, estes serão representantes da região no grupo condutor e irão assim participar das reuniões, oficinas e trabalhos do grupo condutor quando forem convidados, serão articuladores entre municípios da região e o grupo condutor, cooperarão com os municípios da região em relação aos produtos a serem elaborados, serão uma ponte entre SES/TO, Grupo condutor e municípios. Em continuidade, a mesma informou o que compete ao grupo condutor e os fatores importantes a se considerar como: boa parte do trabalho será desenvolvido no ambiente da CIR, é fundamental que SES, MS, CES, Sec. Municipais de saúde e equipe local tenham participação ativa e proativa, é indispensável que cada ator envolvido neste processo, colabore e cumpra as tarefas nos prazos estabelecidos ou pactuados e é crucial a participação ativa e continua de todos nas reuniões de CIR de cada região. A mesma finalizou a sua fala informando que na próxima reunião da CIR, em junho, serão realizadas as 08 oficinas para alinhamento e nivelamento dos conceitos para elaboração dos PRI's das regiões. **PARCEIROS 8. Projeto ECOA/SUS Tocantins (Projeto de Enfrentamento e Controle de Obesidade no Âmbito do SUS. 8.1. Apresentar o ATLAS da Obesidade do Estado do Tocantins e o resultado da análise dos Planos Municipais de Saúde-PMS.** Sônia, coordenadora do projeto, iniciou a sua fala informando que o edital do projeto foi em 2019, e que as atividades foram iniciadas em 2020, **parte do projeto**





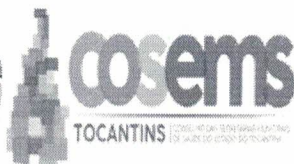
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



já foi apresentado no ano passado, mas em virtude de muitos gestores serem novos, foi necessário esta nova apresentação. A mesma apresentou o objetivo do estudo que é desenvolver produtos e estratégias para subsidiar a implantação e organização e ações de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e cuidado pelos profissionais da APS voltados ao enfrentamento e controle da obesidade no estado do Tocantins e ressaltou também que este projeto está sendo realizado em quase todo o Brasil, apenas 03 Estados Brasileiros não estão com este projeto. A mesma apresentou as atividades do Projeto: 1- pesquisa e desenvolvimento, onde é possível identificar as principais demandas do Estado; 2- formação, onde serão ofertados dois cursos em todo o Estado, sendo um para os profissionais da saúde, de 180 horas, e outro para os gestores, de 40 horas. **Sendo que os cursos estão em fase de organização e irão iniciar as formações como plano piloto no próximo semestre, somente em Palmas, e a partir do ano que vem se estenderá para todo o Estado;** 3- avaliação e monitoramento, será realizado a partir das formações e 4- divulgação científica, o canal de comunicação aonde serão divulgados todos os produtos do projeto. A mesma relatou que o projeto iniciou em fevereiro de 2020, onde foi realizado o eixo de pesquisa e desenvolvimento e o diagnóstico situacional do Estado do Tocantins (Mapas de obesidade do Estado, Diagnóstico para as ações de enfrentamento da obesidade e compreensão da obesidade). A mesma apresentou o atlas da obesidade do Tocantins com a publicação do ebook, onde foi avaliado dados do SISVAN dos 139 municípios do Tocantins em 2019, por faixa etária, por município e por região de saúde. A mesma relatou sobre a obesidade nas crianças do Tocantins e informou que a prevalência de obesidade aumenta com a idade, sendo menor a obesidade na faixa etária de 0 a 05 anos. Em continuidade apresentou a obesidade em adolescentes e adultos, onde a prevalência da obesidade continua aumentando com a idade, sendo em adulto ainda mais grave, onde existem prevalências superiores a 30% e distribuída em todas as regiões do Estado. Em continuidade, informou sobre o sobrepeso em idosos, e informou que mais da metade do estado do Tocantins apresenta mais de 40% dos idosos com sobrepeso e municípios com uma prevalência de mais de 80% de obesidade entre os idosos. Em seguida apresentou a obesidade na região Sudeste (crianças, adultos e idosos)





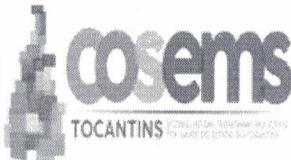
SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



e relatou que os casos de obesidade também vão aumentando de acordo com a idade, onde não possuem prevalência acima de 10% nos casos de 0 a 05 anos, entre 05 a 10 anos possuem prevalência na região de até 15 %, a obesidade em adolescentes e adultos chega à prevalência de 30% e nos idosos, existem municípios na região acima de 80% de prevalência. Logo após, a mesma apresentou a comparação da obesidade nas regiões de saúde do Tocantins, onde informou que o Bico do Papagaio e o Cerrado do Tocantins são as regiões que possuem a maior prevalência da obesidade em crianças de 0 à 05 anos; o Bico do Papagaio e a Ilha do Bananal são as regiões que possuem maior prevalência da obesidade nas crianças de 05 a 10 anos; a maior prevalência da obesidade em adolescentes é na região cantão; o amor perfeito é a região que possui maior prevalência da obesidade em adultos e a maior prevalência do sobrepeso em idosos é a região Cerrado. A mesma informou que foi feito uma análise dos planos municipais de saúde sobre a identificação das ações e serviços relacionados ao enfrentamento da obesidade, e obteve como resultado a elaboração de um relatório que está disponibilizado na íntegra no site da SES e do projeto. A mesma informou que dos 139 municípios foram avaliados 129 planos municipais (119 planos estavam no SAGSUS, os outros 10 foram encaminhados pelas secretarias municipais de saúde). E mediante a análise dos PMS, percebe-se que somente 28% possuíam algum termo relacionado ao tema obesidade, ou seja, está ausente em mais de 70% dos PMS do Estado do Tocantins, quando presente, concentra-se na descrição epidemiológica, e que a estrutura dos PMS não encontram as orientações regulamentadas em portaria. A mesma relatou que isto é preocupante, uma vez que mostra a organização da rede de atenção, além de ser necessário pensar na linha de cuidado a obesidade. A mesma finalizou a sua fala agradecendo o apoio de todos os parceiros que muito contribuíram para o desenvolvimento deste projeto. Terezinha, técnica da DAP, informou que a obesidade em 2020 aumentou em virtude da pandemia, sendo um fator de risco para COVID-19, um problema de saúde pública e porta de entrada para vários outros problemas de saúde. Ana Nunes, técnica da DAP, informou aos gestores que no ano passado MS publicou uma portaria destinando recursos para o desenvolvimento de ações no combate a prevenção da obesidade e





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

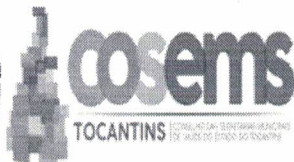


consequentemente da diabetes e hipertensão nos municípios e que em breve o Estado irá construir uma nota técnica, que posteriormente será enviada aos municípios, orientando como poderá ser trabalhado este ponto na sua localidade e como poderá ser utilizado este recurso. **ENCERRAMENTO:**

9_CONSIDERAÇÕES FINAIS: 9.1_Palavra do Escritório do COSEMTO -

Conceição, apoiadora do COSEMS, iniciou a sua fala informando que ela não é a apoiadora da região de saúde, mas que o Rodolfo que era o apoiador se desligou do programa e que em breve será escolhido um novo apoiador. Em continuidade, informou sobre o Programa Saúde com agente que visa capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate a endemias (ACE). E para este projeto está garantido um incentivo financeiro para todos que aderirem ao projeto, sendo que este recurso será destinado para custeio dos preceptores e para cobertura de despesas pedagógicas necessárias as atividades educacionais desenvolvidas no decorrer do curso. Informou ainda que o valor será repassado em parcela única por meio de Portaria específica a ser publicada a partir de 60 dias após a confirmação do número total de entes federados aderentes, juntamente com seus respectivos números de agentes matriculados e preceptores indicados. Também explicou que o valor do incentivo é variável, porque o montante destinado ao incentivo financeiro de adesão será dividido pelo número de agentes matriculados em todo o território nacional. A mesma explicou que os ACS e ACE serão capacitados em procedimentos que agora passam a fazer parte da rotina e funções da categoria: aferição da pressão arterial, medição de glicemia capilar, aferição de temperatura e acompanhamento do cartão de vacina do cidadão. Quanto à formação, informou que os cursos serão realizados em formato presencial- durante a jornada de trabalho, mediado por um preceptor- e também na modalidade de ensino a distância (EAD) mediada por um tutor. E finalizou a sua fala informando que a adesão deve ser feita pelo acesso ao Sistema e-Gestor, pelo link egestorab.saude.gov.br, pelos gestores locais do SUS com respectivo CNPJ até o dia 03/06. **e; 9.2_Palavra do Secretaria Estadual de Saúde – Marilene** reforçou a necessidade de começarmos a reunião no horário previsto, para evitar os atrasos, pois sabemos que todos possuem outros compromissos previstos. Em seguida, a mesma agradeceu todos que participaram a todos que contribuíram





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



para o desenvolvimento desta reunião. Reunião encerrada às 11h e 26 minutos, eu
Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto, servidora pública estadual, lotada na
Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico, nesta ocasião
representante SES na CIR conforme Portaria nº520/2020/SES/GASEC, de
07/10/2020, que Dispõe sobre a designação de servidores estaduais para
representar a Secretaria de Estado da Saúde nas Comissões Intergestores
Regionais (CIR's-TO), digitei esta ATA a partir da gravação feita pelo Zoom,
subsidiada pela planilha de frequência (em Excel construída pelo e-
mail regionalizacaodasaude.to@gmail.com) assinada pelos participantes da reunião
por meio de link disponibilizado no chat da reunião. **Esta Ata será assinada pelos
representantes da Comissões Intergestores Regional/CIR Sudeste, conforme
aprovado na Comissão Intergestores Bipartite e consta na RESOLUÇÃO –
CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020, que Dispõe sobre o Funcionamento das
Comissões Intergestores Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da
pandemia por COVID-19, no Art. 1º - §3º - As assinaturas de Atas e Consensos
serão efetuadas por 06 (seis) representantes CIR eleitos entre os presentes de
cada reunião, sendo: 03 (três) representantes municipais [secretários] e 03 (três)
representantes estaduais (indicados na portaria estadual de representantes na
CIR).** *Maria Regina do N.S. Leal, Prof. Cleber Farias de
Paula Teixeira, Michel Cristiano Brito e Silva Reis,
Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto, Denise Palmira de
Rodo Oliveira.*

